

Freguesia de Vilar e Viveiro



Relatório de Gestão
e Prestação de Contas
2016

Índice

Capítulo I	4
1. Introdução	4
1.1. Sistema Contabilístico	4
1.2. O Relatório de Gestão	4
Capítulo II	5
2. Análise Financeira	5
2.1 A Receita	6
2.2 A Despesa	7
2.3 Tesouraria	8
2.4 O Plano Plurianual de Investimentos	9
2.5 Conclusão	10
Capítulo III	11
3. Análise Analítica	11
3.1 Análise da Receita	11
3.2 Análise da Despesa	12
3.3 Resultado	13
3.4. Divergências e Justificativos	14
3.4.1. Divergências	14
Capítulo IV	15
4. Documentos de Suporte	15
4.1 Guia de Remessa	15
4.2 Fluxos de Caixa	15
4.3 Reconciliação Bancária	15
4.4 Resumo Diário de Tesouraria	15
4.5 Livro de Caixa	15
4.6 Análise Mensal	15
4.7 Balancetes Mensais	15
4.8 Controlo Orçamental da Receita	15
4.9 Controlo Orçamental da Despesa	15
4.10 Operações de Tesouraria	15

4.11 Execução Plano Plurianual Investimentos	15
4.12 Relação Nominal dos Responsáveis	15
4.13 Caracterização.....	15
4.14 Declaração de Responsabilidade	15

Capítulo I

1. Introdução

1.1. Sistema Contabilístico

Desde 1 de Janeiro de 2002 que as autarquias locais passaram a estar sujeitas a um novo regime contabilístico – o POCAL – caracterizado, de entre outros aspetos, pela introdução das contabilidades patrimonial e de custos e respetiva integração com a contabilidade orçamental.

Foi igualmente previsto um regime simplificado, funcionando em base de caixa e de compromissos, o qual é aplicável às autarquias locais cujo movimento anual de receita não atinja o montante correspondente a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da função pública.

As entidades que se integram neste regime apenas são obrigadas a utilizar a contabilidade orçamental, encontrando-se, por isso, dispensadas de implementar as contabilidades patrimonial e de custos (ponto 2.8.2.7 do POCAL).

O regime simplificado é aplicável à Freguesia, em função do respetivo movimento anual de receita.

2017 prevê-se, será um ano de transição, com a entrada em vigor do SNC AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

1.2. O Relatório de Gestão

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2016 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 12 de Abril, diplomas estes, revogados pela Lei 75/2013, de 12 de Setembro, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.

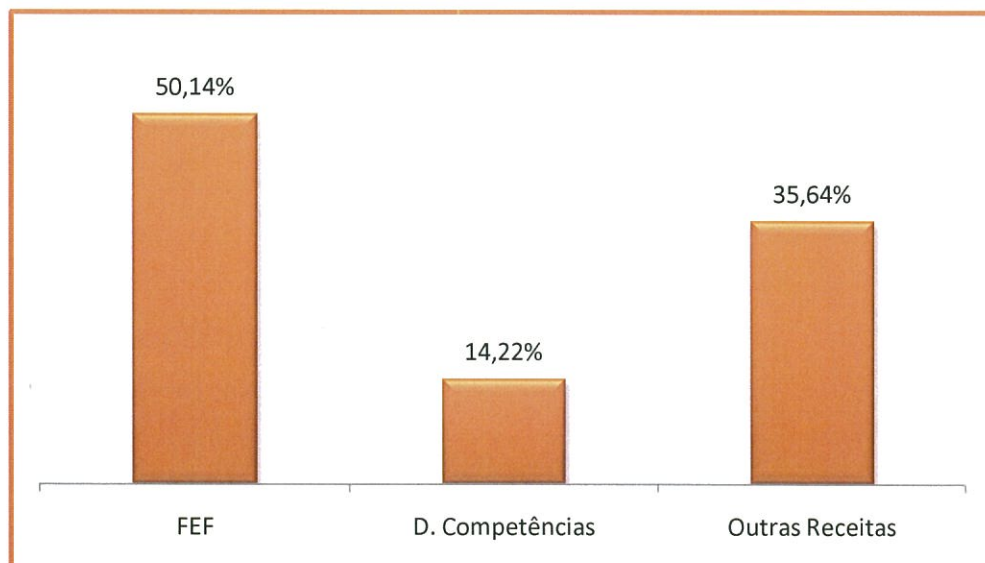
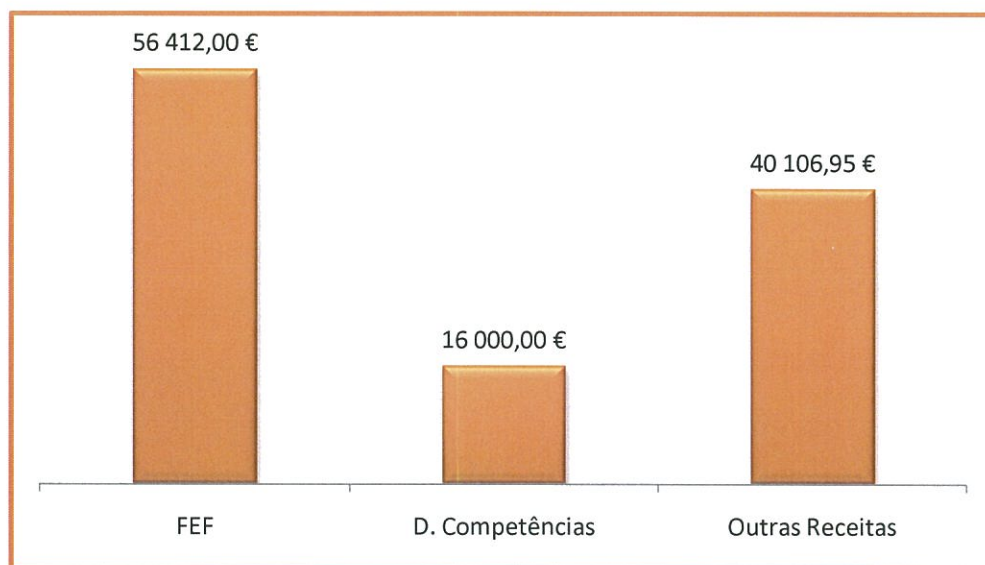
Capítulo II

2. Análise Financeira

Pontos mais relevantes:

Na actual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municiadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2016 foi no valor de **€56.412,00**, tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de **50,14%**, seguindo-se a Câmara Municipal através da Delegação de Competências com um valor de **€16.000,00**, com um impacto percentual de **14,22%**.

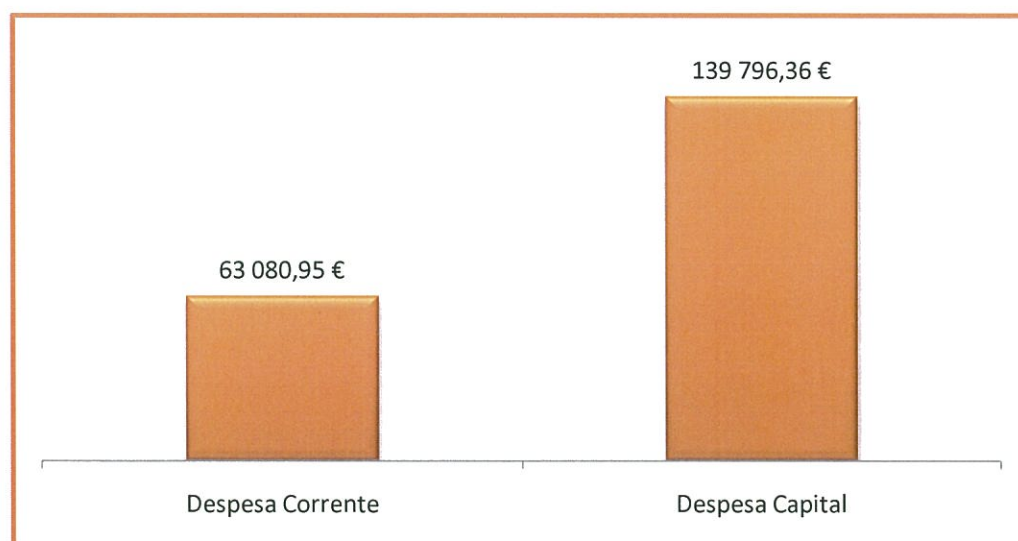


2.1 A Receita

No decorrer do ano de 2016 esta Autarquia conseguiu um total de Receita no valor de **€112.518,95**.

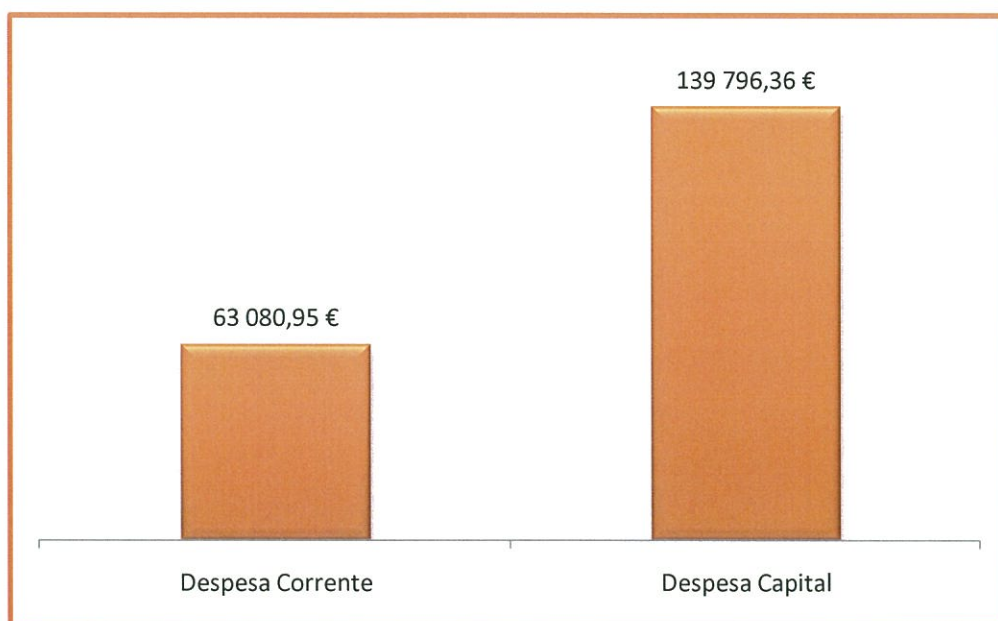
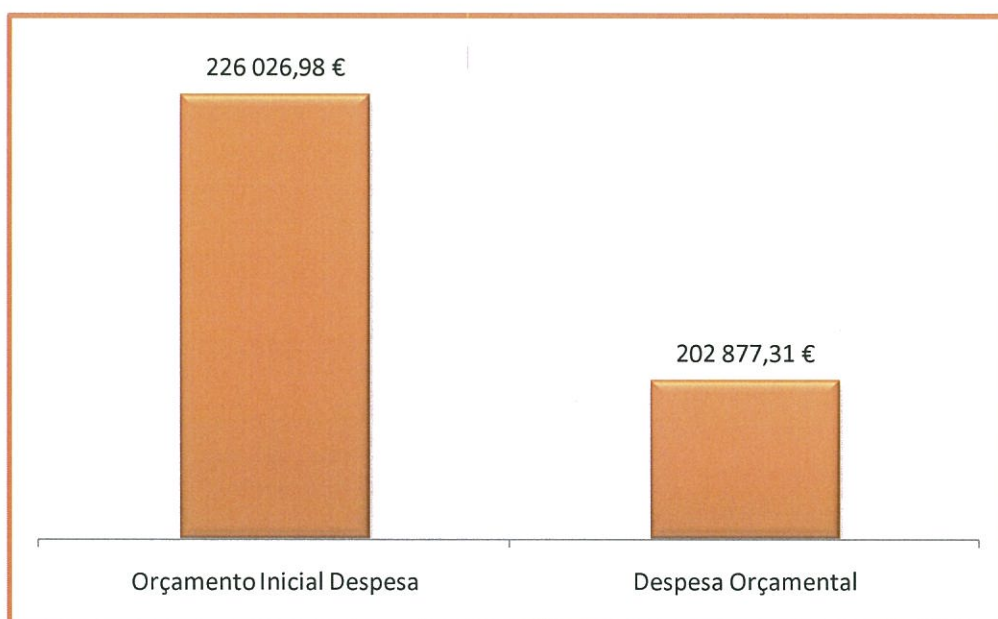
O saldo da Gerência Anterior (2015) foi no valor de **€106.514,98**.

Do total da receita, **€111.918,95** foram receitas correntes e **€600,00** foram de receitas de capital.



2.2 A Despesa

Quanto à Despesa Global (Despesas de Funcionamento + Plano Plurianual de Investimentos), foi neste ano de 2016 no valor de **€202.877,31**.



2.3 Tesouraria

Durante o ano foram transacionados **€0,00** em Operações de Tesouraria.

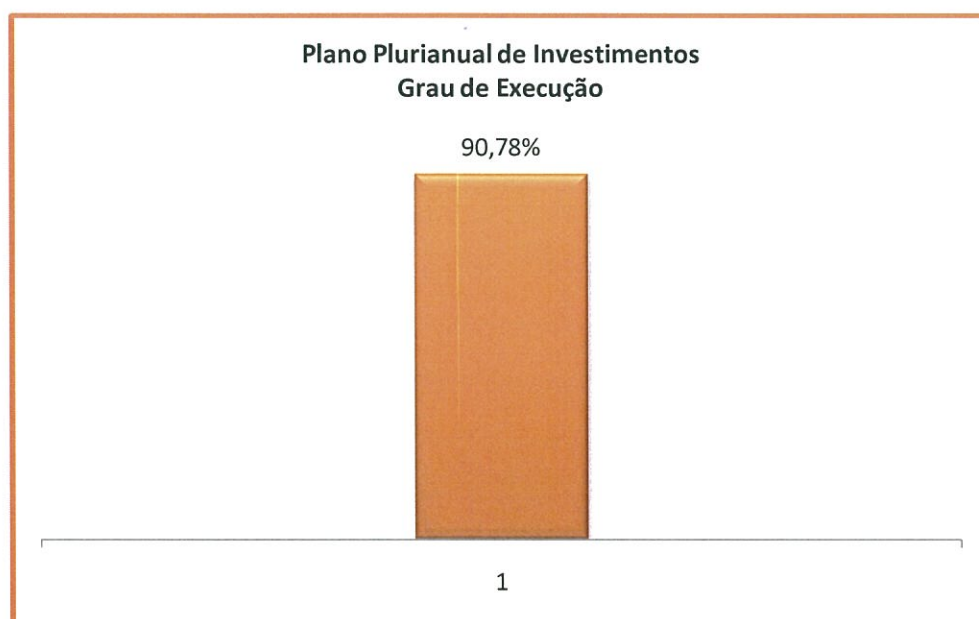
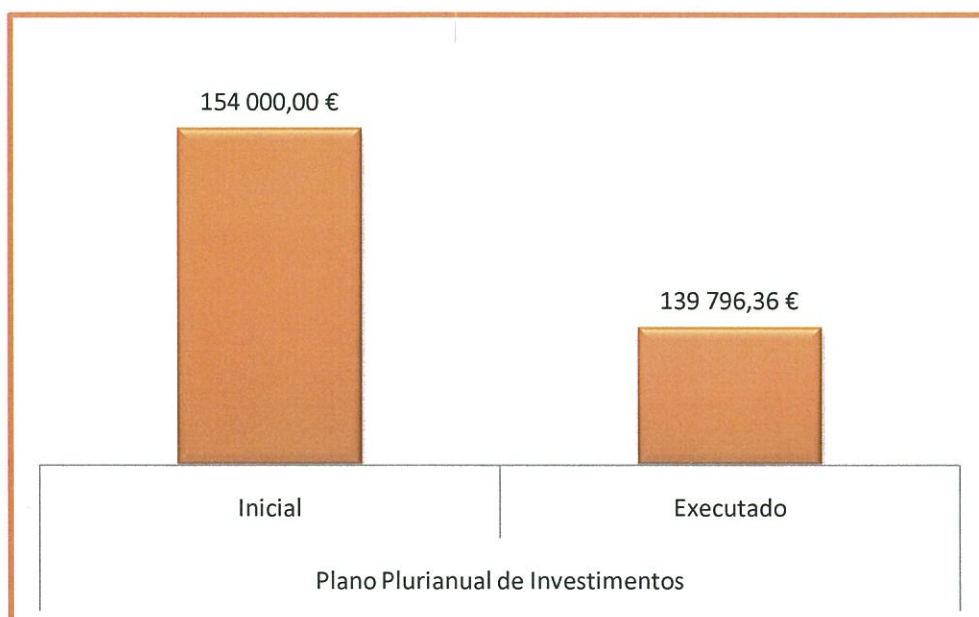
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transitado	OT_Entrada	OT_Saída	Saldo_Final
Operações de Tesouraria			

A Síntese das Reconciliações Bancárias demonstra que:

A Conta à Ordem da Caixa Geral de Depósitos encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de **€16.381,39**, sendo o saldo contabilístico à mesma data é de **€16.106,62** sendo a divergência existente justificada pelos pagamentos e créditos debitados e creditados no banco após o encerramento do ano.

2.4 O Plano Plurianual de Investimentos

O **Plano Plurianual de Investimentos** demonstra, no decorrer do mandato, as previsões de investimento a realizar na Freguesia. Assim sendo, no ano de 2016, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve um nível de Execução Financeira Anual de **90,78%**, traduzido num valor total de investimento de **€139.796,36**.



2.5 Conclusão

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) e da Câmara Municipal do Boticas, através da delegação de competências (Acordo de Execução e Contrato Interadministrativo).

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano Plurianual de Investimentos.

Recomenda-se, no entanto, um maior cuidado na realização do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, no que concerne às previsões, permitindo, dessa forma, elevar as taxas de execução orçamental, com especial atenção para a Receita.

Capítulo III

3. Análise Analítica

3.1 Análise da Receita

As receitas arrecadadas pela Autarquia durante o ano de 2016 ascenderam a **€112.518,95**, com um grau de execução orçamental de **49,78%**, sendo distribuídas da seguinte forma:

Tipologia	Ano 2016
Receita corrente	€111.918,95
Receita de capital	€600,00
Total das receitas	€112.518,95

3.2 Análise da Despesa

A despesa pública é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social, económico e cultural da Freguesia.

Em 2016, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos **€202.877,31**, com um grau de execução orçamental de **89,76%**, sendo distribuídos da seguinte forma:

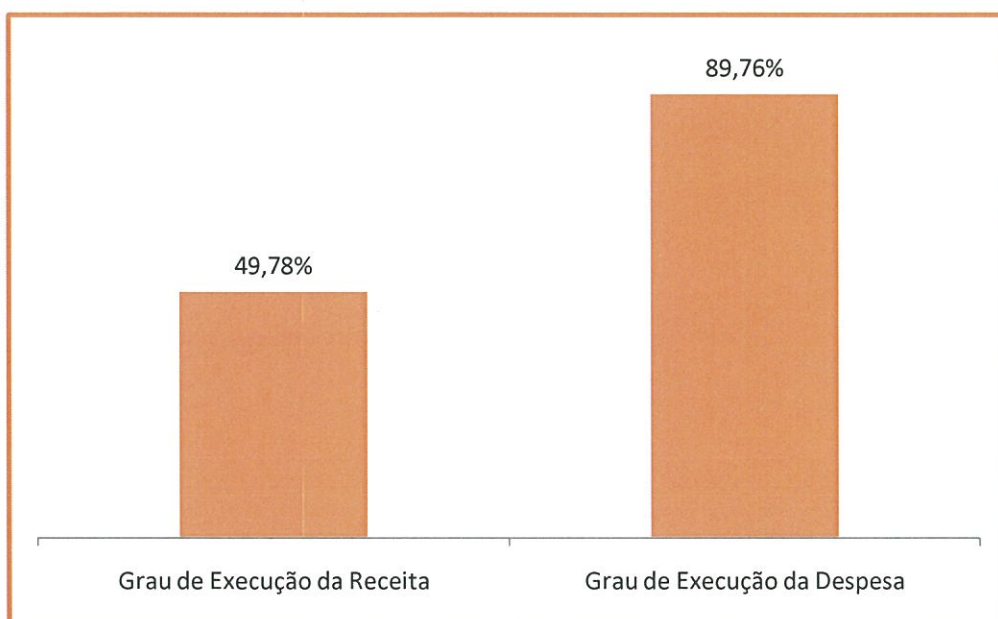
Tipologia	Ano 2016
Despesa corrente	€63.080,95
Despesa de capital	€139.796,36
Total das despesas	€202.877,31

3.3 Resultado

Analizada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2016, verifica-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de **€16.156,62**.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos na Autarquia **€0,00**.

Resultando assim num saldo de Execução Orçamental de **€16.156,62**.



3.4. Divergências e Justificativos

3.4.1. Divergências

Ver mapas de “Reconciliação Bancária”.

Capítulo IV

4. Documentos de Suporte

4.1 Guia de Remessa

4.2 Fluxos de Caixa

4.3 Reconciliação Bancária

4.4 Resumo Diário de Tesouraria

4.5 Livro de Caixa

4.6 Análise Mensal

4.7 Balancetes Mensais

4.8 Controlo Orçamental da Receita

4.9 Controlo Orçamental da Despesa

4.10 Operações de Tesouraria

4.11 Execução Plano Plurianual Investimentos

4.12 Relação Nominal dos Responsáveis

4.13 Caracterização

4.14 Declaração de Responsabilidade



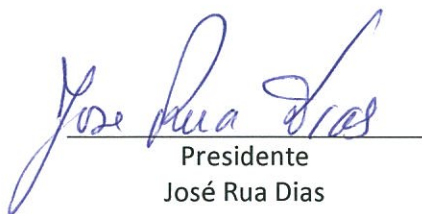
O Gabinete de Apoio às Freguesias

José Carlos Silva, dr.

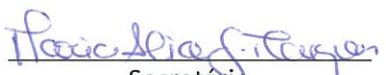


Maria José Gomes

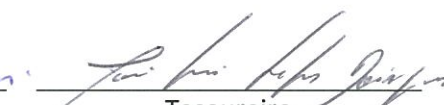
A Junta de Freguesia



Presidente
José Rua Dias

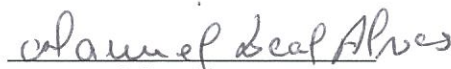


Secretário
Maria Alice G. Marques

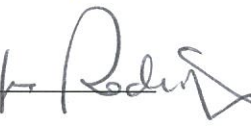
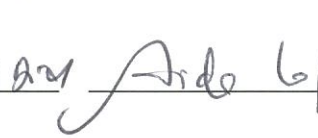
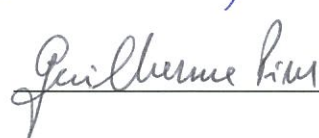


Tesoureiro
José Luís Lopes Domingues

A Assembleia de Freguesia



O Presidente
Manuel Leal Alves



Aprovado em reunião da Junta de Freguesia realizada em 17/3/2017

Aprovado em sessão da Assembleia de Freguesia de realizada em 24/4/2017

4.1 Guia de Remessa

GUIA DE REMESSA**Gerência****De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016.****DOCUMENTOS ENVIADOS**

Montante anual de receita igual ou superior a 5000 vezes o índice 100 da escala indicária das carreiras do regime geral da função pública.

Montante anual de receita inferior a 5000 vezes o índice 100 da escala indicária das carreiras do regime geral da função pública.

Montante anual de receita ou despesa igual ou inferior ao limite definido pelo Tribunal de contas para efeitos de dispensa da remessa de contas.

☐☐☐

Balanço
Demonstração de resultados
Controlo orçamental da despesa
Controlo orçamental da receita
Fluxos de caixa
Contas de ordem
Operações de tesouraria
Caracterização da entidade
Contratação administrativa
Empréstimos
Relatório de gestão
Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta
Norma de controlo interno e suas alterações
Síntese das reconciliações bancárias
Relação nominal dos responsáveis

Controlo orçamental da despesa
Controlo orçamental da receita
Fluxos de caixa
Contas de ordem
Operações de tesouraria
Caracterização da entidade
Empréstimos
Relatório de gestão
Acta de reunião em que foi discutida e votada a conta
Norma de controlo interno e suas alterações
Síntese das reconciliações bancárias
Relação nominal dos responsáveis

Fluxos de caixa
Acta de reunião em que foi discutida e votada a conta
Relação nominal dos responsáveis
Operações de tesouraria

O Dirigente Responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura:

4.2 Fluxos de Caixa

FREGUESIA DE VILAR E VIVEIRO

MUNICÍPIO DE BOTICAS

FLUXOS DE CAIXA

APROVAÇÃO

ANO FINANCEIRO DE 2016

Datas das Deliberações

Junta de Freguesia

17/3/2017

Assembleia de Freguesia

24/4/2017

Órgão Executivo

Jose Pina Dias
Aurea Alice Gomes Lourenço
João Luís Gomes

Órgão Deliberativo

Colanet Leal Alves
Aurimor Torres Santos
Rafael Silva dos Anjos
Pitónio Fernandes Soares

Guilherme Pina Dias
André Luís Rodas

Fluxos de Caixa

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		106.514,98	Despesas Orçamentais		202.877,31
Execução Orçamental	106.514,98		Correntes	63.080,95	
Operações de Tesouraria	0,00		Capital	139.796,36	
Receitas Orçamentais		112.518,95	Operações de Tesouraria		0,00
Correntes	111.918,95		Saldo para a Gerência Seguinte		16.156,62
Capital	600,00		Execução Orçamental	16.156,62	
Operações de Tesouraria		0,00	Operações de Tesouraria	0,00	
Total		219.033,93	Total		219.033,93

Contas de Ordem

Saldo da Gerência Anterior		0,00	Garantias e cauções accionadas		0,00
Garantias e cauções	0,00		Garantias e cauções devolvidas		0,00
Recibos para cobrança	0,00		Receita virtual cobrada		0,00
Garantias e cauções prestadas		0,00	Receita virtual anulada		0,00
Receita virtual liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		0,00
			Garantias e cauções	0,00	
			Recibos para cobrança	0,00	
Total		0,00	Total		0,00

Orgão Executivo

Em 17 de Maio de 2017
 José Maria Dias

Orgão Deliberativo

Em 24 de Abril de 2017
 Manuel de Aguiar Alves

Fluxos de Caixa

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		106.514,98			
Execução Orçamental	106.514,98				
Operações de Tesouraria	0,00				
Receitas Orçamentais		112.518,95	Despesas Orçamentais		202.877,31
01 Impostos directos	757,97		01 Autarquia		202.877,31
0102 Outros	757,97		0103 Administração Autárquica		202.877,31
010202 Imposto municipal sobre imóveis	757,97		01 Despesas com o pessoal		8.957,64
04 Taxas, multas e outras penalidades	265,00		0101 Remunerações certas e permanentes		8.957,64
0401 Taxas	265,00		010101 Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos		8.957,64
040123 Taxas específicas das autarquias locais	265,00		010109 Pessoal em qualquer outra situação		0,00
04012304 Canídeos	265,00		0102 Abonos variáveis ou eventuais		0,00
05 Rendimentos da propriedade	10.288,48		010204 Ajudas de custo		0,00
0510 Rendas	10.288,48		0103 Segurança social		0,00
051001 Terrenos	10.288,48		010305 Contribuições para a segurança social		0,00
06 Transferências correntes	93.412,00		01030502 Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)		0,00
0601 Sociedades e quase-sociedades não financeiras	21.000,00		0103050202 Segurança social - Regime geral		0,00
060101 Públicas	21.000,00		02 Aquisição de bens e serviços		42.273,31
06010102 Empresas públicas municipais e intermunicipais	21.000,00		0201 Aquisição de bens		19.753,80
0603 Administração central	56.412,00		020102 Combustíveis e lubrificantes		1.273,30
060301 Estado	56.412,00		02010201 Gasolina		1.023,80
06030104 Fundo de Financiamento das Freguesias	56.412,00		02010202 Gasóleo		219,50
0605 Administração local	16.000,00		02010299 Outros		30,00
060501 Continente	16.000,00		020104 Limpeza e higiene		1,95
06050101 Delegação de Competências	16.000,00		020105 Alimentação - Refeições confeccionadas		3.226,10
0605010101 Contrato Interadministrativo	9.600,00		020106 Alimentação - Géneros para confeccionar		1.467,25
0605010102 Acordo de Execução	6.400,00		020108 Material de escritório		122,90
07 Venda de bens e serviços correntes	7.140,00		020109 Produtos químicos e farmacêuticos		2.116,32
0701 Venda de bens	6.540,00		020114 Outro material - Peças		4.165,22
070106 Produtos agrícolas e pecuários	6.540,00		020115 Prémios, condecorações e ofertas		0,00
07010601 Venda de Pinheiros	6.540,00		020117 Ferramentas e utensílios		380,44
0702 Serviços	600,00		020118 Livros e documentação técnica		0,00
070209 Serviços específicos das autarquias	600,00		020119 Artigos honoríficos e de decoração		0,00
07020905 Cemitérios	600,00		020120 Material de educação, cultura e recreio		0,00
0702090501 Concessão de Terrenos	600,00		020121 Outros bens		7.000,32
0703 Rendas	0,00		0202 Aquisição de serviços		22.519,51
070399 Outras	0,00		020201 Encargos das instalações		638,85
08 Outras receitas correntes	55,50		02020101 Eletricidade		252,28
0801 Outras	55,50		02020102 Água		386,57
080199 Outras	55,50		020202 Limpeza e higiene		0,00
			020203 Conservação de bens		16.524,21
			020209 Comunicações		0,00

Fluxos de Caixa

08019999	Diversas	55,50		02020901	Telefone	0,00
09	Venda de bens de investimento	600,00		02020902	Internet	0,00
0901	Terrenos	600,00		020210	Transportes	900,00
090110	Famílias	600,00		020212	Seguros	99,83
10	Transferências de capital	0,00		020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	590,40
1005	Administração local	0,00		020217	Publicidade	0,00
100501	Continente	0,00		020220	Outros trabalhos especializados	217,79
10050101	Município de Boticas	0,00		020225	Outros serviços	3.548,43
1005010101	Contrato Programa	0,00		04	Transferências correntes	10.600,00
16	Saldo da gerência anterior	0,00		0407	Instituições sem fins lucrativos	10.600,00
1601	Saldo orçamental	0,00		040701	Instituições sem fins lucrativos	10.600,00
160101	Na posse do serviço	0,00		05	Subsídios	1.250,00
				0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.250,00
				050103	Privadas	1.250,00
				07	Aquisição de bens de capital	139.796,36
				0701	Investimentos	139.796,36
				070104	Construções diversas	139.796,36
				07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	54.266,71
				07010407	Captação e distribuição de água	0,00
				07010408	Viação rural	70.782,35
				07010413	Outros	14.747,30

Ano: 2016

Fluxos de Caixa

Operações de Tesouraria		0,00	Operações de Tesouraria	0,00
			Saldo para a Gerência Seguinte	16.156,62
			Execução Orçamental	16.156,62
			Operações de Tesouraria	0,00
Total		219.033,93	Total	219.033,93

Contas de Ordem

Saldo da Gerência Anterior		0,00	Garantias e cauções accionadas	0,00
Garantias e cauções	0,00		Garantias e cauções devolvidas	0,00
Recibos para cobrança	0,00		Receita virtual cobrada	0,00
Garantias e cauções prestadas		0,00	Receita virtual anulada	0,00
Receita virtual liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte	0,00
			Garantias e cauções	0,00
			Recibos para cobrança	0,00
Total		0,00	Total	0,00

Orgão Executivo

Em 17 de Março de 2017

João Luís Dias

Orgão Deliberativo

Em 24 de Abril de 2017

António de Aguiar

4.3 Reconciliação Bancária

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Instituição bancária		Saldo em 31/12/2016	Saldo contabilístico	Observações
Banco	Nº de conta			
CGD	015349-030	16.381,39	16.106,62	1
TOTAL			16.106,62	

O Dirigente responsável pela área administrativa e/ou financeira

Assinatura:

O membro do executivo responsável pela área pelouro financeiro

Assinatura:

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

- (1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências
- (2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de...
- (3) Reconciliação não efectuada

ANO:

2016

Reconciliação bancária

Preparado por:

Data:

Revisto por:

Data:

Banco:

Data de referência:

31-12-2016

Conta nº:

Saldo por Banco:

50,00

Valores creditados e não debitados pelo banco(retirar)

Data	Descrição	Valor
Sub-Total		

Valores debitados e não creditados pelo banco(adicionar)

Data	Descrição	Valor
Sub-Total		

Valores creditados pelo banco e não debitados (retirar)

Data	Descrição	Valor
Sub-Total		

Valores debitados pelo banco e não creditados(adicionar)

Data	Descrição	Valor

50,00

Saldo do resumo de tesouraria

50,00

Desvio

0,00

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência de 2016 da Freguesia de Vilar e Viveiro declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;
- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Os responsáveis subscritores:

João Luís Dias
Álvaro de Jesus Gonçalves Marques
João Luís de Jesus Marques